

Manaus, 22 de Outubro de 96.

Caro Antonio Salles.

Escrevo-te ainda para a terra da luz, porque penso que ainda estás por essas paragens.

Recommendastes bem o Alfredo, que já se foi ante-hontem, despachado Secretario da Intendencia de Manaus. O clima lá é excellente, e si elle tiver juizo pôde bem ser que consiga fazer algumas economias.

Eu é que fui mal aquinhoado.
Em vez de official do Departa-
mento de Industria, fui nomea-
do singello amonense com
274\$000 mensaes! Como vêes,
estou ameaçado aqui de mor-
rer de fome, porque essa mi-
nharia aqui equivale a 70
mil reis ali.

De resto, nem esperanças
de melhorar, pois que o Pra-
ga se retira nestes dias da
chefia do Departamento...

Já pensei em ir para o
Pará ver si me querem na
Provincia, onde, alias, é diffi-

cilima a entrada. Como, porém,
lá goza do maior conceito a
nossa Padaria, peço que mejas
si me pôdes indirectamente
recommendar á gente d'a
Provincia do Pará, pois por-
lá hei de seguir em breve.

Isto aqui não presta po-
sitivamente. Para os nullos
e os imbecis, boa terra.

— O Serpa vai na pronta,
e insultado cruelmente pelo
jornal da opposição.

Adeus. Esta carta vai ás
pensas e sem nervo. Desculpa,
adeus respeito a D. Alice e

um abraço do teu

Arthur Henrique